

Primeiro
Clássico da
Paz de 2025

P. 18



Diário do Nordeste

26 de janeiro de 2024 Ano 43/Nº15350
DOMINGO
Fundador: Edson Queiroz
www.diariodonordeste.com.br

Governo atuará para baratear alimentos

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou que o governo pode reduzir o Imposto de Importação para baratear os alimentos no mercado brasileiro. Segundo ele, não há justificativa para o País ter produtos com preço acima do patamar do exterior P. 2 e 3



FOTO: FABIANE DE PAULA

HGF amplia emergência com recurso de R\$ 1 mi P. 4

DESTAQUE

ALIMENTOS BARATEADOS

FOTO: WALLISSON BRENO / PR



“

Se nós tornamos mais barato a importação desses produtos, vão ter vários fatores econômicos do mercado importando esses produtos, porque tem uma diferença de preço e, portanto, vão enxergar um lucro a ganhar”

Rui Costa
Ministro da Casa Civil

“A gente não quer fazer nenhum tipo de intervenção heterodoxa. Mas, se nós somos exportadores de alimentos, não pode o nosso alimento ser mais caro aqui do que tá lá fora”

Carlos Fávaro
Ministro da Agricultura e Pecuária

#Medidas

negocios@svm.com.br

Imposto reduzido

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou, na sexta-feira (24), que o governo pode reduzir o Imposto de Importação para baratear o preço de determinados alimentos no mercado brasileiro. Segundo ele, estudos já estão sendo feito para garantir a paridade com os preços internacionais.

“O preço se forma no mercado, o mercado é competitivo. Se nós tornamos mais

barato a importação desses produtos, vão ter vários fatores econômicos do mercado importando esses produtos, porque tem uma diferença de preço e, portanto, vão enxergar um lucro a ganhar. Vão importar e ajudar a baixar o preço do produto interno, pelo menos, ao preço internacional”, disse, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Palácio do Planalto.

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, lembrou que medida semelhante foi adotada no ano passado para segurar os preços do arroz e garantir o abastecimento após as enchentes no Rio Grande do Sul. O estado responde por 70% da oferta nacional do produto. Na ocasião, a tarifa de importação de arroz foi zerada.

“A gente não quer fazer

Governo avalia reduzir tarifa de importação para baratear

alimentos. Foco será no estímulo da produção agrícola local, diz Rui Costa. O Tema ganhou centralidade no governo essa semana, quando o próprio Lula afirmou, em reunião ministerial, que esta é a prioridade da gestão em 2025

DESTAQUE



Rui Costa falou com jornalistas após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Palácio do Planalto.

nenhum tipo de intervenção heterodoxa. Mas, se nós somos exportadores de alimentos, não pode o nosso alimento ser mais caro aqui do que tá lá fora. Então, pontualmente, pode ser, se confirmado, abaixada as alíquotas para que esse produto, no mínimo, ganhe a paridade internacional que é o que rege o mercado”, destacou.

O presidente Lula coordenou reunião, no Palácio do Planalto, para discutir formas de baixar o preço dos alimentos no país. O tema ganhou centralidade no governo essa semana, quando o próprio Lula afirmou, em reunião ministerial, que esta é a prioridade da gestão em 2025.

Produção

Rui Costa reforçou que não haverá a adoção de medidas heterodoxas, como subsídio, supermercado estatal, comercialização de alimentos com prazos, congelamento ou tabela-

mento de preços, nem fiscalização em mercados.

A principal atuação, segundo ele, será no estímulo da produção agrícola local, com atenção às políticas públicas e recursos já existentes e foco nos alimentos que chegam à mesa da população. Com clima favorável, já há expectativa de safra recorde de grãos, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), com aumento de 8% a 10% na produção.

Novamente, Fávaro lembrou das iniciativas para aumentar a produção de arroz no país, no ano passado. “Para este ano, a produção de arroz deve ser 12% a 13% maior do que ano passado, portanto os preços de arroz cederam, se não chegaram nos patamares ideais ainda da população brasileira, mas já são bem menores do que foram num passado recente. Então, é um processo natural de estímulo à pro-

dução”, disse.

Tickets

Rui Costa disse ainda que o Ministério da Fazenda vai estudar formas de diminuir o custo de intermediação do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). Na quinta-feira (23), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já havia comentado a medida, da possibilidade de redução de taxas de vales refeição e alimentação para baratear a comida.

“A essência dessa medida será reduzir, portanto, se possível a zero, se não a uma taxa substantivamente inferior ao que o trabalhador paga hoje para utilizar seu cartão”, afirmou Rui Costa. “Tecnicamente, se fazer esse benefício chegar ao trabalhador sem ele perder 10% do valor alimentação, são 22 milhões de trabalhadores que recebem esse benefício, e evidente, se esse valor fica com o trabalhador, isso vai se transformar em melhoria do poder aquisitivo dele na hora

de fazer o supermercado”, acrescentou.

Oposição em campanha

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, disse que as críticas de representantes do setor agropecuário à ideia de diminuir os impostos de importação sobre alimentos, mencionada pelo ministro Rui Costa (Casa Civil), são motivadas por uma campanha antecipada dos opositores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A dirigente petista se manifestou em seu perfil no X, antigo Twitter, nesse sábado, 25.

“A bancada agropecuarista já começou a espalhar mentiras sobre a decisão do presidente Lula de trabalhar para reduzir o preço dos alimentos. Ao contrário do que dizem seus representantes, Lula não está culpando nem agindo contra o agronegócio na questão do custo dos alimentos”, afirmou a presidente do PT.

“O presidente mandou avaliar medidas, que nem foram anunciadas ainda, para garantir comida na mesa do povo. Alguém pode ser contra uma orientação voltada para o bem da população? Só mesmo a motivação política e eleitoreira pode explicar a gritaria contra um governo que financiou o setor com o maior Plano Safra da história do país. De fato, a oposição já está em campanha para 2026”, disse.

Na sexta, o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado Pedro Lupion (PP-PR), distribuiu a jornalistas um texto em que criticava as medidas. “A ideia de diminuir tarifas de importação de gêneros alimentícios é mais uma medida desesperada e mal pensada do governo, que insiste em ignorar os problemas macroeconômicos, o controle inflacionário, câmbio descontrolado e gasto público exorbitante”, disse ele.

“Os preços dos produtos agropecuários brasileiros seguem os padrões mundiais, anunciar que vai abrir importações é simplesmente jogo de cena demagógico para induzir a população a achar que estão fazendo algo prático para baixar preços”, afirmou o deputado. Para ele, a possibilidade de reduzir o imposto de importação é uma “desastrada tentativa, meramente política, de enganar a população”.



#HGF
#Leitos
#Emergência

CEARÁ



FOTO: PALOMA VARGAS

Estrutura será ampliada nos próximos meses, conforme Governo do Estado

HGF inaugura 25 leitos para acolher pacientes que chegam à emergência com recurso de R\$ 1 milhão. Recursos são da própria unidade hospitalar e foram aplicados como forma de evitar atendimento em corredores

#SaúdePública

Paloma Vargas e Lucas Falconery ceara@svm.com.br

Estrutura ampliada

São duas novas salas, uma com 12 e outra com 13 desses leitos. A terceira sala, com mais 12 vagas, já possui estrutura adiantada

O Hospital Geral de Fortaleza (HGF), gerido pela Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa), inaugura 25 leitos de Unidade de Internação Breve (UIB), com recurso de R\$ 1 milhão, nesse sábado (25). A ideia é ampliar para 48 leitos nos próximos meses como forma de evitar atendimentos em corredores, por exemplo. São duas novas salas, uma com 12 e outra com 13 desses

leitos. A terceira sala com mais 12 vagas já possui estrutura adiantada e uma quarta sala, com mais 11 vagas, também está prevista, mas não foram detalhados os valores necessários e os prazos de entregas para chegar ao total de 48 leitos. A proposta de criação das unidades de internação breve é conseguir fazer o atendimento inicial de emergência com estrutura adequada para

a população, como contextualizou o governador Elmano de Freitas durante o evento de inauguração no HGF. Com isso, deve-se evitar o atendimento em corredores. “Estamos aqui com muita alegria entregando 25 novos leitos de Unidade de Internação Breve que garante, ao chegar ao HGF, que as pessoas sejam acomodadas de maneira adequada, respeitosa e com dignidade para que

possam ao aguardar o leito e ficar sendo acompanhadas”, aponta. Na prática, a estrutura serve para os cuidados iniciais dos pacientes que chegam à unidade, como explica a secretária da Saúde do Estado, Tânia Mara. “São os pacientes que chegam na emergência e necessitam de um internamento. A gente procura realizar todos os exames de início do paciente, estabilizar eles e daí vão para as enfermarias em cima”, destaca. Na ocasião, o governador também falou sobre a inauguração do Hospital Universitário do Ceará (HUC), ligado à Universidade Estadual do Ceará (Uece), que deve acontecer em fevereiro. A unidade de saúde não será “porta aberta”, ou seja, receberá apenas os pacientes encaminhados de outros locais de atendimento. Leia o conteúdo completo em diariodonordede.verdesmares.com.br

SEGURANÇA

Diário

#Violência
#PM
#CV

Polícia conclui inquérito e indicia suspeito pela morte do subtenente no Pirambu; PM foi atingido por 22 disparos. Membros da facção Comando Vermelho já acompanhavam a rotina da vítima e sabiam que horas o PM sairia para o trabalho

#Investigação

Emanoela Campelo de Melo

emanoela.campelo@svm.com.br

A Polícia Civil do Ceará concluiu o inquérito que apura a morte do subtenente Francisco Ricardo Silveira Neto, 51, assassinado no Pirambu. Conforme o relatório final, assinado nessa sexta-feira (24), o primeiro suspeito a ser preso pelo crime, Ítalo Gabriel Barreto, foi indiciado por homicídio qualificado.

A investigação deve continuar, “de modo a se chegar à autoria delitiva em sua integralidade”. A reportagem também teve acesso ao laudo cadavérico do corpo da vítima. No documento consta que o PM foi atingido por 22 disparos de arma de fogo, além da faca cravada na nuca.

O policial estava a caminho do trabalho, quando foi abordado por, pelo menos, quatro homens armados, segundo o diretor do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), Ricardo Pinheiro, em entrevista ao Diário do Nordeste. A perícia encontrou 11 perfurações no colete balístico da vítima.

Familiares do subtenente disseram que o militar nunca havia se queixado de ter sido ameaçado na região do Grande Pirambu.

Nessa sexta-feira (24), um segundo suspeito envolvido no assassinato foi preso. Ainda não há informações sobre o papel de Francisco Cleiton Galdino da Silva, o ‘Keke’, na ação criminosa. No entanto, segundo o delegado, a Polícia chegou até a identificação deste segundo suspeito usando uma nova ferramenta da Pefoce.

“Com o avançar do inqué-



FOTO: REPRODUÇÃO

O subtenente estava a caminho do trabalho quando foi atacado

Inquérito concluído

Membros da facção já acompanhavam a rotina da vítima e sabiam que horas o PM sairia para o trabalho

rito identificamos o veículo usado no crime, esse veículo foi roubado dias antes e usado no crime. Realizando exames no carro, com auxílio da Pefoce, foi possível identificar esse outro indivíduo. Se ele atirou, se ele dirigiu o veículo, não temos ainda essa resposta. Em relação aos demais, o inquérito deve avançar, com os meios de provas, com as apreensões, para podermos identificar demais”.

Além do veículo, celulares apreendidos devem passar por perícia: “temos ainda muito trabalho a ser feito”, complementou o delegado.

Motivação

No último dia 17 de janeiro, o Diário do Nordeste publicou reportagem com informações detalhando o que pode ter motivado a morte violenta contra o subtenente. Uma das linhas de investigação é que o PM foi assassinado em um crime planejado a mando de um líder do Comando Vermelho (CV).

Conforme documentos da investigação que a reportagem teve acesso, o subtenente foi ‘decretado’ em vingança contra Igo Jefferson Silva de Sousa, o ‘Igo Negão’, um PM apontado como chefe de milícia na região do Pirambu.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Diário

#Futebol
#Entregadores
#Galeto

GALERIA DN

FOTO: KID JÚNIOR



Futebol

Na vitória do Ceará sobre o Tirol, o fotógrafo Kid Jr flagra a disputa de Ramon do Ceará, que faz o gol no cabeceio, contra 7 adversários

FOTO: DAVI ROCHA



Chuvas

Ceará chega à segunda semana com avisos de perigo potencial devido às precipitações

FOTO: DAVI ROCHA



Imóveis

Venda de salas comerciais atinge maior número em oito anos e movimenta R\$ 129 milhões em 2024

GALERIA DN

FOTO: THIAGO GADELHA



Entregadores

Com rotina exaustiva e sem reajustes, entregadores de plataformas dizem ganhar até 3 vezes mais em Fortaleza

FOTO: THIAGO GADELHA



Galeto

Fast food cearense, galeto tem origem italiana e virou tradição aos domingos devido a sabor, preço e praticidade

FOTO: KID JÚNIOR



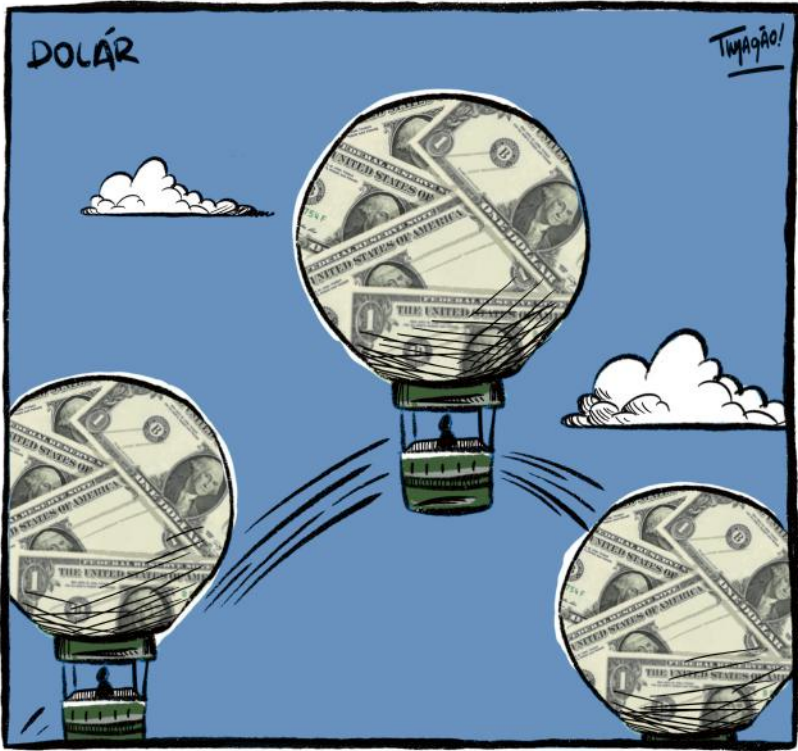
Vitória

Pikachu anota o segundo gol do Fortaleza contra o Moto pela Copa do Nordeste

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



EM DESTAQUE HOJE

Livro ‘Ainda Estou Aqui’ será distribuído em escolas de alguns estados

Reconhecido em grandes premiações do cinema, como o Festival de Veneza e o Globo de Ouro, e, agora, com 3 indicações ao Oscar 2025, o filme Ainda Estou Aqui trouxe também visibilidade para livro de mesmo nome, do escritor Marcelo Rubens Paiva. E em alguns estados, as Secretarias de Educação já decidiram adotar o livro como ferramenta de apoio no ensino. No Piauí, o livro será distribuído nas escolas da rede estadual. No Amapá, vai ser entregue aos professores e levado para as mais de 350 escolas da rede de ensino. Já na Bahia, o livro estará disponível nas bibliotecas das escolas públicas estaduais



IDEIAS



Crimes Econômicos

Liveltton Lopes

Mestre em Direito Penal Econômico

O sistema empresarial brasileiro, em constante transformação, enfrenta desafios na responsabilização penal de administradores e diretores por crimes econômicos. A complexidade das relações empresariais e o ambiente globalizado exigem uma análise crítica sobre os limites do Direito Penal nesse campo. A responsabilidade penal de administradores e diretores está ligada à sua atuação na gestão de empresas, podendo resultar de ações ou omissões que gerem ilícitos como corrupção, lavagem de dinheiro, evasão fiscal ou crimes ambientais. A Cons-

tituição Federal, em seu art. 5º, XLV, assegura o princípio da pessoalidade da pena, que exige a individualização da conduta do infrator. A aplicação desse princípio é desafiadora, pois a gestão moderna muitas vezes dilui responsabilidades em conselhos ou delegações. É essencial distinguir entre decisões legítimas e condutas que envolvem dolo ou culpa. Legislações como a Lei nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais) e a Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) estabelecem parâmetros para responsabilizar penalmente pessoas jurídicas e seus gestores,

incluindo a imputação de responsabilidade por ações no interesse da empresa. A jurisprudência exige comprovação da relação direta entre a conduta do administrador e o crime cometido, com elementos probatórios claros de dolo ou negligência ativa. A adoção de mecanismos de governança corporativa e compliance é fundamental para mitigar riscos penais. Programas de integridade podem, em certos casos, ser usados como defesa em processos. Casos como o desastre da Samarco demonstram a importância de uma governança proativa. A responsabiliza-

Casos como o desastre da Samarco demonstram a importância de uma governança proativa. Responsabilidade penal de administradores e diretores está ligada à sua atuação na gestão de empresas

ção penal de executivos no caso destaca a relevância de sistemas de controle interno que identifiquem riscos antes de sua materialização. Outro ponto crucial é a responsabilidade penal por omissão. Administradores têm deveres fiduciários de supervisão que, se negligenciados, podem configurar omissões puníveis. O fortalecimento das práticas de compliance e a conscientização dos gestores são essenciais para prevenir crimes, sendo necessária a criação de marcos legais claros e uma jurisprudência consistente.



Cultura de inovação

Agenor Paulino Trindade

Diretor Presidente do Grupo Camed

Em um mundo cada vez mais dinâmico, a cultura de inovação tornou-se um diferencial necessário e estratégico para empresas que desejam crescer e se destacar. Mais do que promover mudanças tecnológicas, ela permite que colaboradores tenham liberdade e motivação para pensar em melhorias que impactem positivamente processos e resultados. Uma cultura voltada à inovação deve ser estimulada e democratizada à participação ativa de todos da organização, permitindo a construção de soluções mais ágeis e colaborativas. Na prática, quando a inovação está atrelada à tecnologia, é comum que surjam resistências típicas de quem lida com o novo, motivadas, por exemplo, pelo receio de automação substituir postos de trabalho. Esse medo, por outro lado, tende a ser desconstruído quando líderes são capazes de mostrar que a tecnologia não apenas otimiza processos, mas também aumenta a eficiência operacional, melhorar a experiência do cliente e liberta as equipes e as convida para pensar estrategicamente. Com isso percebem como e quanto às inovações impactam positivamente a qualidade de vida no ambiente corporativo. A possibilidade de utilizar ferramentas intuitivas e eficientes reduz o retrabalho, agiliza as tarefas e fortalece o engajamento e a criatividade. As plataformas tecnológicas criadas de modo inovador conferem acessibilidade para oferecer uma jornada aos nossos clientes e beneficiários com atendimento especializado, promovendo agilidade, transparência, vivência e a experiência do usuário que acompanha

Uma cultura voltada à inovação deve ser estimulada e democratizada à participação ativa de todos da organização

seu acesso à saúde em tempo real. No mesmo sentido, desenvolvemos uma solução integrada de telemedicina, criamos o módulo de status de autorizações no portal de saúde dando autonomia aos beneficiários, redesenhamos o módulo de fluxo reembolso proporcionou uma navegação mais intuitiva, garantindo maior satisfação e reduzindo erros operacionais e também avançamos na forma de precificar com módulo de preços para prestadores, que oferece transparência e agilidade ao permitir a consulta personalizada de valores e a exportação de dados. Essas estratégias evidenciam que inovação não é apenas sobre tecnologia, mas uma mentalidade em que todos da organização, de modo democrático e participativo, estejam focados no cliente e em colocá-lo no centro das decisões. Empresas que investem em inovação e pessoas se posicionam como líderes adaptáveis e capazes de superar os desafios de um mercado em constante transformação.



Mobilidade Urbana

Alisson Maia

Vice presidente do Sindcfcs/CE

Fortaleza é uma cidade em constante crescimento, mas enfrenta desafios no trânsito e na mobilidade urbana. Com a nova gestão municipal, é essencial implementar ações para melhorar a qualidade de vida da população e garantir a fluidez no tráfego. Entre os principais problemas estão os congestionamentos, os acidentes, o crescimento da frota de veículos e as dificuldades no uso do transporte público. O crescimento urbano desordenado e as deficiências no transporte público agravam ainda mais a situação. Para enfrentar esses desafios, será crucial investir em melhorias de infraestrutura para ciclistas e pedestres, mitigando os impactos negativos do transporte individual motorizado. Políticas de incentivo à mobilidade sustentável, ampliação e modernização do transporte público, e a adoção de tecnologias para o gerenciamento do tráfego devem ser prioridades. A implementação de infraestrutura inclusiva, como ciclovias e calçadas acessíveis, também é fundamental para promover uma cidade mais acessível. A conscientização sobre segurança no trânsito e os investimentos em educação para o trânsito são vitais para promover mudanças duradouras. A sociedade tem um papel essencial em cobrar e participar das transformações necessárias. Este tema desperta grande interesse público, pois a mobilidade urbana afeta diretamente a rotina de todos e a qualidade de vida. A nova gestão precisa priorizar ações integradas que unam desenvolvimento urbano, sustentabilidade e inclusão. Investir em

Entre os principais problemas estão os congestionamentos, os acidentes, o crescimento da frota de veículos e as dificuldades no uso do transporte público

soluções tecnológicas e ampliar o transporte público pode reduzir congestionamentos e melhorar a mobilidade urbana. Campanhas de conscientização sobre segurança no trânsito e respeito ao espaço público são passos indispensáveis. A participação cidadã contribuirá para uma cidade mais organizada e acessível. A mobilidade urbana é um desafio social que impacta diretamente o bem-estar da população de Fortaleza. O sucesso dessas iniciativas depende de um esforço conjunto entre governo e sociedade, para que todos possam se beneficiar de uma cidade mais eficiente e segura.



#Educação
#Rodovia
#Violência

DESTAQUES DA WEB

‘Quebra de isonomia’ na correção

Pais pedem na Justiça revisão da correção de prova de seleção do Colégio da PM em Fortaleza



O processo de seleção de novos estudantes para o 1º Colégio da Polícia Militar do Ceará General Edgard Facó, no bairro Antônio Bezerra, em Fortaleza, está envolto em um impasse que levou pais a entrarem na Justiça contra a instituição: eles denunciam quebra de isonomia na correção das provas. As denúncias apontam que alunos erraram os mesmos itens em

algumas questões, mas tiveram avaliações distintas pela banca: uns ganharam escores equivalentes aos acertos, enquanto outros tiveram a questão inteira classificada como errada. Até sexta-feira (24), pelo menos cinco famílias ingressaram na Justiça contra o colégio, e duas delas já conseguiram liminares que determinam uma nova correção das provas.

Grande susto

Cratera abre na CE-085 em Paracuru. Desvio foi realizado na região



Uma cratera abriu no asfalto na CE-085, em Paracuru, município da região metropolitana de Fortaleza. O incidente ocorreu na noite de sexta-feira (24). Segundo a TV Verdes Mares, três car-

ros se acidentaram no local e cinco pessoas ficaram feridas. Elas foram encaminhadas para o Instituto José Frota (IJF), em Fortaleza. Trânsito foi desviado para as CEs 162, 426 e 341.

Violência no Interior

Quatro homens são mortos em Uruburetama nesse sábado



Quatro homicídios em diferentes localidades foram registrados nesse sábado (25) em Uruburetama, no Interior do Ceará, segundo informações divulgadas pela SSPDS. Até o momento, não

foram identificadas pessoas envolvidas nos crimes. As mortes foram registradas em Bananal, no Centro e em Itacolomy. Os quatro homens foram mortos por disparos de arma de fogo.

‘Me recuperando’

Cantora Laninha Show e filhos são sequestrados em Fortaleza

A cantora de forró Laninha Show foi sequestrada na madrugada de sábado (25). O crime aconteceu após ela voltar de uma apresentação em um restaurante no bairro Aldeota. Em nota, a Guarda Municipal de Fortaleza afirmou que Laninha estava junto dos filhos quando foi abordada pelos criminosos. Eles seguiram no carro da vítima até o túnel da Av. Humberto Monte, quando se depararam com uma blitz.



Luto na Cultura

Morre o cearense Mestre Lucas Evangelista aos 87 anos

Mestre Lucas Evangelista, reconhecido pela Literatura de Cordel e pela arte do repente, partiu aos 87 anos, ontem (25), deixando um legado no mundo das letras. Nascido em Crateús, em 6 de maio de 1937, teve contato desde à infância com as tradições culturais. Começou a ver, ainda pequeno, as contações de histórias e cantorias com os pais. A informação sobre o falecimento foi confirmada pela Secult.



MUNDO

Diário

#Trump
#Deportação
#Promessa

Trump lança campanha de deportação de imigrantes irregulares nos EUA. Presidente demonizou os imigrantes durante a campanha eleitoral, descrevendo-os como “selvagens”, “animais” ou “criminosos”

#Imigração

mundo@svm.com.br

Deportação em massa



FOTO: HANDOUT / GUATEMALAN MIGRATION INSTITUTE / AFP

Deportações acontecem poucos dias após o início do segundo mandato de Donald Trump

Autoridades dos Estados Unidos prenderam 538 “imigrantes irregulares” e deportaram “centenas” em uma grande operação apresentada pela Casa Branca como “a maior” da história, poucos dias após o início do segundo mandato de Donald Trump.

O presidente republicano prometeu reprimir a imigração irregular durante sua campanha e começou seu segundo mandato na segun-

da-feira declarando estado de emergência nacional na fronteira com o México, além de ter assinado vários decretos relacionados à questão migratória.

“O governo Trump prendeu 538 imigrantes ilegais criminosos” e “deportou centenas” deles “em aviões militares”, declarou a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, na rede social X.

A mensagem está acompanhada de duas fotos que mos-

tram pessoas enfileiradas entrando em um avião militar.

A agência federal de Imigração e Controle Alfandegário confirmou o número, que inclui 373 pessoas detidas, entre elas, segundo Leavitt, “um suposto terrorista, quatro membros da gangue venezuelana Trem de Aragua e vários imigrantes ilegais condenados por crimes sexuais contra menores”. “A maior operação de deportação em massa da história está em an-

damento. Promessas cumpridas”, escreveu a porta-voz da Casa Branca.

“Estes são assassinos [...] são os primeiros que vamos expulsar”, disse Trump nesta sexta-feira (24) ao chegar a Asheville, na Carolina do Norte (leste), em sua primeira viagem desde a posse.

Duas aeronaves militares, uma com 79 pessoas (31 mulheres e 48 homens) e outra com um número indeterminado delas, chegaram à Guatemala na sexta, segundo autoridades do país, que não detalharam se a ação faz parte de uma operação de Trump ou se já estava programada.

‘Pura propaganda’

O secretário interino de Segurança Interna, Benjamin Huffman, emitiu hoje uma circular exigindo a colaboração dos 50 estados americanos e das administrações locais para fazer com que os decretos contra a imigração irregular sejam cumpridos, diante de um “fluxo maciço de estrangeiros” na fronteira.

Para Aaron Reichlin-Melnick, especialista da ONG American Immigration Council, “é uma operação de pura propaganda”. “No ano passado e nos anteriores, já havia dezenas de voos de deportação toda semana”, afirmou.

Trump demonizou os imigrantes durante a campanha, descrevendo-os como “selvagens”, “animais” ou “criminosos”, e prometeu a maior deportação da história em um país onde cerca de 11 milhões de pessoas vivem em situação irregular.

A porta-voz do Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos, Ravina Shamdasani, disse nesta sexta-feira em Genebra que enquanto os países “têm o direito de exercer sua jurisdição em suas fronteiras internacionais”, devem lembrar que “o direito de buscar asilo é um direito humano universalmente reconhecido”.



TCE
Salários
Inspeção

PONTO PODER

Com salários acima do teto, TCE alerta prefeituras no Ceará sobre pagamentos por plantões médicos de 72 horas seguidas. TCE identificou um servidor em Farias Brito e dois em Catunda a partir de inspeção em folha de

#Fiscalização

Luana Barros

luana.barros@svm.com.br

Jornada árdua

Médicos plantonistas de duas cidades cearenses tiveram uma carga horária de trabalho árdua, para dizer o mínimo. Registros da frequência quantificaram plantões médicos de 72 ho-

ras seguidas de trabalho em unidades de saúde. A escala – até perigosa – de serviço teria se repetido por duas ou até quatro vezes em um mesmo mês.

Os casos aconteceram nos municípios de Catunda e Farias Brito. É o que mostra o relatório final da inspeção do

Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE), realizado em junho de 2024 a partir das folhas de pagamento de março do ano passado.

A fiscalização demonstrou que as prefeituras das duas cidades descumpriram o limite máximo das remunerações de servidores munici-

pais – cujo teto, previsto na Constituição Federal, é o valor do salário do prefeito. No total, 11 prefeituras tiveram esse problema identificado nas folhas salariais.

Contudo, a observação das fichas de frequência e das escalas dos profissionais – todos médicos – revelou outros problemas nas cidades de Catunda e Farias Brito, como plantões de 72 horas seguidas – que se repetiram ao longo do mês – e discrepância entre as horas trabalhadas pelos profissionais que receberam acima do teto e os demais médicos contratados pela prefeitura.

Mais horas trabalhadas

O TCE Ceará identificou três profissionais que receberam acima do teto remuneratório em Farias Brito, que é R\$ 15 mil. Os salários foram

Servidores municipais com remuneração acima do teto em Catunda e Farias Brito são médicos



PONTO
PODER

de R\$ 17,1 mil; de R\$ 23,4 mil; e o maior deles de R\$ 31,9 mil – pouco mais que o dobro do limite permitido.

O Diário do Nordeste optou por não citar o nome dos servidores, já que o TCE Ceará não indica nenhuma irregularidade na conduta deles. A obrigação de respeito ao teto remuneratório é da gestão municipal, conforme cita o relatório da Corte.

“Vale destacar que os valores remuneratórios pagos correspondem, naturalmente, à contrapartida pelos plantões realizados. Portanto, a municipalidade deve montar sua estratégia de atuação na área da saúde observando rigorosamente as escalas de plantão, de forma a garantir que a prestação de serviços esteja em conformidade com o teto remuneratório, evitando assim eventuais situações de enriquecimento sem causa”.

Após a identificação do desrespeito ao teto remuneratório, o TCE Ceará enviou um relatório preliminar à Prefeitura, que pode se manifestar. Na justificativa, a gestão pontua que os profissionais são médicos e receberam pelos plantões realizados durante o mês de março.

Foram enviadas, ainda, as escalas médicas cumpridas pelos profissionais.

“Com base na escala enviada para o mês de março, (...) percebeu-se uma distribuição desequilibrada das escalas de plantão”, detalha o relatório final da inspeção do Tribunal. Segundo o documento, os três profissionais citados prestaram, somados, 588 horas de plantão, enquanto os outros 8 médicos contratados pela Prefeitura fizeram, juntos, apenas 300 horas.

Outra discrepância notada pela unidade técnica responsável pela fiscalização foi a diferença nas horas trabalhadas pelos profissionais no Hospital Geral de Farias Brito. Enquanto os médicos – que receberam salários abaixo do teto – tiveram uma jornada média de 37,5 horas na unidade, os três profissionais, com remuneração superior ao valor permitido, trabalharam uma média mensal de 196 horas.

Portanto, o Tribunal pontua que a Prefeitura de Farias Brito precisaria não apenas aplicar o teto constitucional à remuneração dos servidores, mas também “distribuir os plantões de forma equilibrada e razoável entre os presta-

dores”.

Plantão de 72 horas

O TCE Ceará também recomenda à Prefeitura de Farias Brito, no relatório final, “a regularização das escalas de plantão para a quantidade de horas máximas recomendadas”. O motivo disso é a carga horária de um dos servidores, cujo pagamento em março ficou acima do teto remuneratório. O profissional recebeu, naquele mês, cerca de R\$ 31,9 mil. Parte dessa remuneração era referente aos plantões médicos, alguns deles com cargas horárias acima das recomendadas por diversos Conselhos Regionais de Medicina pelo país.

Em quatro blocos de plantões, ele trabalha 36 horas consecutivas. Em um quinto plantão, a jornada foi ainda maior: 72 horas de trabalho seguidas. As entidades de classe recomendam – ou mesmo proíbem – plantões superiores a 24 horas.

No documento, são citadas resoluções ou pareceres do conselho de estados como São Paulo, Rio Grande do Norte, Mato Grosso e Pernambuco. O Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará (CREMEC), no entanto, não possui norma quanto ao limite permitido para jornadas. O Conselho Federal de Medicina também não. “(Isso) não significa que nenhum limite deva ser observado”, continua o relatório da Corte de Contas.

O problema também é encontrado na Prefeitura de Catunda. Em março de 2024, dois servidores tiveram pagamentos acima do teto remuneratório, que também é de R\$ 15 mil. O primeiro recebeu R\$ 38,3 mil, enquanto o segundo obteve R\$ 18,9 mil.

O profissional que recebeu o salário mais alto realizou 12 plantões de 24 horas durante o mês de março. Esses plantões foram feitos em quatro blocos, todos eles de 72 horas seguidas. Após o cumprimento da carga horária, o médico ainda ficou de “sobreaviso” por 8 horas. Ou seja, este servidor “teria prestado pelo menos 72h ou 80h ininterruptas de serviço em plantão, por quatro vezes no mês de março de 2024”, diz o relatório.

A informação foi obtida por meio das escalas médicas e das fichas de frequência enviadas pela Prefeitura ao TCE Ceará.

O segundo profissional também fez jornadas de 72 horas, embora tenham sido menos frequentes. Por duas vezes, o médico trabalhou essa carga horária em março – no total, foram nove plantões feitos por ele. “A situação em relação à quantidade de plantões e a prestação ininterrupta de plantões sucessivos não se verifica quanto aos demais plantonistas”, completa o relatório final do Tribunal.

“Ora! Admitir a prestação de 72h ou 80h seguidas de plantão médico, no mínimo, caracteriza jornada excessiva e coloca em risco a prestação do serviço, a saúde do profissional e do paciente. Eventual inexistência de normatização específica do Ceará sobre o limite de horas ininterruptas de plantão não significa que nenhum limite precise ser observado, por ser uma questão de segurança”.

Plantões com carga horária superior a 24h ou 48h só devem ocorrer em “situações excepcionais”, como “substituir outros médicos faltosos e não deixar os pacientes desassistidos” e não como “medida ordinária de prestação de serviço”. O TCE Ceará pontua ainda que o limite de jornada semanal de trabalho de profissionais da saúde é de 60 horas, segundo o Superior Tribunal de Justiça.

São feitas, portanto, duas determinações à Prefeitura de Catunda: a primeira de que a gestão respeite o teto remuneratório. “Enquanto a segunda, por sua vez, reclama a regularização das escalas de plantão para a quantidade de horas máximas recomendadas, distribuindo os plantões entre os prestadores. A redistribuição dos plantões servirá, também, para que as respectivas remunerações sejam readequadas conforme o teto, além de resguardar a saúde do profissional e dos pacientes”, completa.

Após o resultado preliminar da inspeção do Tribunal, as gestões municipais puderam se manifestar no processo. Os achados quanto à carga horária dos profissionais não são citados, porque o TCE Ceará pontua o problema apenas após a resposta dos gestores – quando foram enviadas as escalas de plantão e as frequências dos médicos.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



FOTO: MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

11

Prefeiturasd

descumpriram o limite máximo das remunerações de servidores municipais



#ParqueSolar
#Jaguaruana
#Obras

NEGÓCIOS

Ceará terá nova usina de energia solar fotovoltaica, com capacidade de abastecer mais de 290 mil residências



FOTO: ANTONIO RODRIGUES

Parque solar de empresa pernambucana vai gerar energia capaz de abastecer 290 mil residências no Vale do Jaguaribe. Empreendimento deve ocupar área de 460 hectares, com mais de 390 mil módulos fotovoltaicos instalados

#Energia

negocios@svm.com.br

Empreendimento inovador

Com mais de quinze anos no mercado, a Kroma tem em seu portfólio mais de 5,7 GW em projetos de geração de energia eólica

A cidade de Jaguaruana, na região do Vale do Jaguaribe, no Ceará, deve receber um novo empreendimento de produção de energia solar. O empreendimento receberá investimento de R\$ 800 milhões, com capacidade equivalente ao necessário para abastecer mais de 290 mil residências. O Complexo Fotovoltaico Arapuá será instalado pela empresa pernambucana Kroma Energia, que opera outras duas plantas fotovoltaicas em território cearense. O projeto é idealizado em sociedade com a Goener, outra empresa do ramo de energia renovável. Já a construção será desenvolvida em parceria com a WEG. As obras iniciam em fevereiro e a expectativa é

de que o complexo entre em operação no primeiro trimestre de 2026, com capacidade instalada de 250 megawatts-pico. As obras do complexo devem gerar entre 800 e mil empregos diretos e indiretos para a região. A previsão inicial de investimento no complexo chegaria a R\$ 2 bilhões, mas a empresa optou por reduzir o aporte e a capacidade instalada do projeto. Esse é o maior projeto da Kroma no Ceará. A usina ocupará área de 460 hectares e terá mais de 390 mil módulos fotovoltaicos instalados. A Kroma tem negociações em andamento com diversas empresas cearenses, que devem contratar toda a energia produzida pela empresa, afirma Rodrigo Mello, CEO

da empresa. “A energia vai ser toda consumida no Ceará mesmo, e a gente fica muito feliz com isso. Há negociações com empresas eletrointensivas, de saneamento, comércio, diversas áreas”, explica. O executivo destaca que o Ceará é um dos estados com maior interesse de instalação da empresa, já que há uma facilidade de conexão e grande potencial de geração de energia solar. A empresa estuda ampliar sua operação no Estado, mas não há planos concretos divulgados. A Kroma opera o Complexo Apodi, em Quixeré, e a Usina Fotovoltaica Beberibe. Além da produção de energia a partir do sol, a Kroma estuda utilizar o complexo de Jaguaruana para produção de ‘geradores a ba-

teria’, chamados de Bess. Rodrigo Mello destaca o foco da empresa em produzir energia renovável cada vez mais competitiva, acompanhando o movimento de transição energética. Entre os novos mercados prospectados pela Kroma está o de data centers, de mineração de criptomoedas e de hidrogênio verde. “A gente analisa ‘de trás para frente’, para primeiro sabemos quem vai comprar a energia e qual a demanda disso para poder desenvolver no projeto. A gente está focando nos mercados mais fáceis de progredir. O do hidrogênio verde ainda tem alguns desafios a ser superados”, afirma. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

VERSO

Diário

#Cinema
#Secult
#Edital

AUDIOVISUAL

Fomento expandido

João Gabriel Tréz

joao.gabriel@svm.com.br

Principal edital de audiovisual do Ceará é retomado após três anos com investimento de R\$15,9 mi e ênfase em curtas. Chamada pública promovida pela Secretaria da Cultura do Ceará abre espaço também para distribuição, finalização e cineastas estreantes

M

ais recursos em relação às edições anteriores, mais espaço para estreantes e ênfase em curtas, distribuição e finalização de obras. São esses os principais pontos de novidades e aprimoramentos do 15º Edital Ceará de Cinema e Audiovisual (anteriormente Edital Ceará de Cinema e Vídeo) lançada pela Secretaria da Cultura do Ceará (Secult) no início do mês.

Três anos depois do lançamento da edição mais recente e dois anos após série de editais da Lei Paulo Gustavo com foco no audiovisual, o principal instrumento de fomento do audiovisual no Estado traz, em 2025, investimento de R\$ 15,9 milhões. Os recursos são oriundos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura e devem contemplar 114 projetos.

Para profissionais de diferentes contextos do audiovisual cearense ouvidos pelo Verso, a 15ª edição da chamada pública é positiva ao apostar na diversidade de modalidades e pela construção em diálogo, por exemplo, mas ainda peca na irregularidade, na ausência de recursos do Estado e de políticas afirmativas com foco em pessoas trans.

Previsibilidade

Antes da atual, a 14ª edição do edital havia sido oficialmente lançada em 2022; a 13ª, em 2016. “A ausência

de um cronograma anual consistente é uma falha significativa”, aponta a produtora Raylane Neres, diretora da Argumento Produções, de Meruoca.

Definindo-o como “a mais relevante ferramenta de estímulo e fomento ao setor audiovisual no Estado”, a

profissional ressalta o instrumento como importante e estratégico na “democratização do acesso aos recursos públicos, valorização das narrativas locais e fortalecimento de uma identidade cultural plural”, além da “dinamização econômica”.

“Entretanto, para que

alcance sua plena eficácia e amplie os impactos positivos, é necessário revisitar aspectos estruturais, assegurando que as políticas públicas respondam às especificidades de um setor em constante transformação”, defende. “A implementação de uma política pública anu-

al, com editais regulares, é fundamental para garantir o fomento contínuo da cadeia produtiva e a estabilidade do mercado”, sustenta.

A opinião é reforçada por Roger Pires, presidente da Ceará Audiovisual Independente (CEAVI), associação de empresas produtoras de audiovisual do Estado. “O que a gente tem historicamente, o principal problema, é calendário”, inicia.

“Se eu sei que esses editais vão acontecer toda vida em janeiro, consigo me preparar muito melhor, como empresa. A previsibilidade precisa melhorar, e parece que vai, porque a PNAB (Política Nacional Aldir Blanc) garante quatro anos”, afirma, citando a política cultural federal na qual o governo destinará R\$ 15 bilhões em recursos para ações culturais em todo o País até 2027.

Apesar do tempo de três anos entre as edições do Edital Ceará Cinema e Audiovisual, Roger celebra o lançamento da 15ª edição da chamada na esteira dos editais lançados a partir da Lei Paulo Gustavo (LPG), em 2023, o que cria “um fluxo que possibilita formular projetos, colocar para aprovação e conseguir financiamentos”, destaca.

Camila Vieira, coordenadora de Cinema e Audiovisual da Secult, contextualiza: “Em 2023, lançamos cinco editais de audiovisual com recursos da Lei Paulo Gustavo”. Os pagamentos, informa, foram finalizados em dezembro de 2024. “Do ponto de vista da previsibilidade no lançamento dos Editais, a Secult Ceará tem o compromisso de investimentos anuais. Até o final da gestão deve-se lançar editais em 2025 e 2026”, adianta. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



Edital Ceará de Cinema e Audiovisual dá ênfase em curtas-metragens, distribuição e finalização na 15ª edição

FOTO: ARGUMENTO PRODUÇÕES / DIVULGAÇÃO



Longa-metragem 'Resumo da Ópera' é um dos cearenses selecionados para a 28ª Mostra de Tiradentes

FOTO: JAMILLE QUEIROZ / DIVULGAÇÃO

Diversidade expressiva

28ª Mostra de Tiradentes evidencia 'liberdade' do cinema cearense e demandas do audiovisual brasileiro. Evento que abre o calendário de festivais de cinema do País segue até 2 de fevereiro com 10 produções do Estado na seleção

João Gabriel Tréz
joao.gabriel@svm.com.br

Dos 140 filmes de todas as regiões que serão exibidos dentro da programação da 28ª Mostra de Cinema de Tiradentes, o Ceará e a produção audiovisual do Estado tem lugar de destaque: são 10 obras selecionadas, fazendo do cinema cearense o quarto com maior presença no evento mineiro, atrás apenas de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Tal presença, ressalte-se, dá sequência a uma relação histórica da mostra – uma das mais importantes do audiovisual brasileiro contemporâneo – com a arte feita no Ceará. Neste ano, há longas e curtas cearenses nas mostras Aurora, Olhos Livres, Formação, Panorama, Autorias e,

ainda, na Conexão Brasil CineMundi, para obras em desenvolvimento.

“A 28ª edição da Mostra Tiradentes reafirma seu propósito de ser uma importante e diferenciada plataforma de lançamento do cinema brasileiro contemporâneo”, define Raquel Hallak, diretora da Universo Produção e coordenadora geral do evento. Como destaca, o evento é norteado em 2025 pela temática “Que cinema é esse?”.

“Esperamos provocar com esta indagação reflexões sobre as mudanças, transformações e novos rumos na cena audiovisual, com senso de provocação, deslocamento de sentidos e sensações e oferecer um espaço de encontros e trocas para discussões sobre tendências e desafios do cinema brasileiro”.

Cinema cearense

Os longas cearenses selecionados evidenciam as intenções da temática. Na Mostra Aurora – que neste ano é dedicada somente a primeiros longas-metragens –, “Resumo da Ópera”, com dire-

ção de Honório Félix e Breno de Lacerda, aproxima o audiovisual do teatro. A produção é dos grupos No Barraco da Constância Tem! e Teatro Máquina, com coprodução da Marrevolto Filmes.

A produtora audiovisual também aparece como responsável pelo longa “Centro Ilusão”, de Pedro Diógenes, selecionado para a Mostra Autorias e que explora, por sua vez, a linguagem da música.

Como destaca o coordenador curatorial Francis Vogner dos Reis, a produção cearense deste ano em Tiradentes ressalta o que chama de “diversidade expressiva”. “São relações variadas que estabelecem com a prática documental, o exercício ficcional a partir – muitas vezes – da visada documental, mas também uma relação fértil com o teatro, que não é de agora e o cinema cearense tem demonstrado cada vez mais”, aponta.

Na Mostra Olhos Livres, há ainda “Batguano Retuns - Roben na Estrada”, coprodução da Paraíba, Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo. Na Mostra

Foco, de curtas, o filme “Ver Céu no Chão” (CE e RJ), de Isabel Veiga.

Completam a seleção cearense o curta “Vermelho de Bolinhas”, de Joedson Kelvin e Renata Fortes, na Mostra Panorama; e, na Mostra Formação, para curtas produzidos em ambientes formativos, os filmes “Do lado de dentro”, de Marina Hilbert; “O Medo Tá Foda”, de Esaú Pereira; “Poesia no vinho de seus lábios”, de Matheus Monteiro; e “sirius não é tão longe”, de Nick Sanches. Finalmente, “Morte e Vida Madalena”, de Guto Parente, será exibido como projeto em desenvolvimento.

Na parte da programação que estará disponível on-line, consta o cearense “Vermelho de Bolinhas” na lista de 31 obras. Será possível assisti-lo no site da Mostra de Tiradentes entre 16 horas do dia 30 de janeiro e 16 horas do dia 2 de fevereiro.

“É com muita alegria que dividiremos tela com outros filmes cearenses em Tiradentes, em um festival tão importante pro cenário do audiovisual brasileiro. Já é possível perceber uma grande diversidade de narrativas e experimentações estéticas na seleção deste ano”, destacam Honório e Breno, de “Resumo da Ópera”.

Em diálogo, o diretor Pedro Diógenes e a produtora Caroline Louise, ambos de “Centro Ilusão”, ressaltam: “A Mostra de Tiradentes é um dos mais importantes eventos do cinema brasileiro pelo fato de ter um olhar atento às novidades e aberto para as invenções. Não é à toa que a trajetória do cinema cearense contemporâneo esteja tão ligado a Tiradentes”. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



Política é

PONTOPODER

Leia em Diário do Nordeste.



#Vozão
#Tubarão
#2ª Rodada

JOGADA



FOTO: KID JUNIOR/SVM

A última vez que as equipes se enfrentaram foi pela semifinal do Cearense de 2024

Ferroviário e Ceará fazem o primeiro Clássico da Paz de 2025

As duas equipes vêm de derrotas no Nordeste no meio de semana. Vozão perdeu para o Náutico, enquanto o Ferrão foi superado pelo

#Cearense2025

Samuel Conrado

samuel.conrado@svm.com.br

Objetivos iguais

O confronto terá transmissão do ge, Verdinha FM 92.5 e do YouTube do Jogada, com Tempo Real do Diário do Nordeste

Em busca de retomar o caminho das vitórias, Ferroviário e Ceará entram em campo, neste domingo (26), às 17h, pela segunda rodada do Campeonato Cearense. As duas equipes vêm de derrotas na Copa do Nordeste no meio de semana, o Vozão perdeu para o Náutico, enquanto o Ferrão foi superado pelo Sport, e buscam a reabilitação no começo do ano. O duelo está marcado para o estádio Presidente Vargas, na capital cearense.

Apesar de ir apenas para o terceiro confronto da temporada, a derrota, por 1 a 0, para o Timbu, pelo Nordeste, deixou alguns sinais de mudanças no time do técnico Léo Condé. Agora, o Vovô volta suas atenções para o campeonato estadual, que

começou com o pé direito, depois de vencer o Tirol por 2 a 1, também no PV. E de olho no Tubarão da Barra, o comandante alvinegro observou que pode fazer mudanças na equipe titular, com o retorno de atletas remanescentes do ano passado.

Do outro lado, o Ferroviário quer um “respiro” e, para isso, terá que ir para cima do Vozão. A equipe coral estreou com derrota no estadual por 2 a 1 diante do Horizonte. Além disso, o time sofreu outro revés na temporada contra o Sport, apesar de ter feito um jogo duro no PV. Dois complicadores para as primeiras partidas do ano foram as lesões de Ciel e Janeudo, que ainda seguem fora do Clássico da Paz, e um time reformulado para a disputa da

Série D de 2025.

Mudanças no Vovô

O resultado e o desempenho da equipe alvinegra contra o Náutico não agradaram o técnico Léo Condé. Ele deixou em aberto possibilidades de mexidas na equipe, principalmente, na lateral-esquerda e no meio-campo, com atletas que tiveram menos tempo de ambientação com o restante do grupo alvinegro. Após a derrota em Pernambuco, o comandante do time de Porangabuçu avaliou o cenário do elenco neste primeiro recorte de dois jogos.

“Uma base a gente vai manter, até porque estamos com um número reduzido de atletas neste momento. O clube está se movimentando para contratar, tem alguns

jogadores dentro do elenco nesta condição de lesão, mas é possível [ter mudanças], a gente vai avaliar a condição de cada atleta. O [Matheus] Bahia, que chegou um pouco depois, o Lourenço que ficou à disposição nos últimos dias e perdeu a primeira semana de trabalho, pode ser que tenha oportunidade de começar jogando [contra o Ferroviário]”, avaliou o técnico.

Além dessas alterações que podem acontecer no Ceará diante do time coral, a meta alvinegra é outro ponto vulnerável. Titular nas duas primeiras partidas do ano, Keiller, apresentou insegurança e foi um dos destaques também da última coletiva de Léo Condé. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Fortaleza vence Horizonte em estreia do Campeonato Cearense

O Leão levou a melhor por 3 a 1 no estádio Domingão. Partida era válida pela segunda rodada do Estadual

#Cearense2025

jogada@svm.com.br

JOGADA



Renato Kayzer foi um dos destaques na vitória tricolor

Estreia tranquila

Fortaleza venceu o Horizonte por 3 a 1 no Estádio Domingão, nesse sábado (25). Renato Kayzer (2) e Breno Lopes marcaram os gols do duelo válido pela segunda rodada do Campeonato Cearense. Waldson descontou para o Galo do Tabuleiro. A partida foi marcada por gols de bola parada para os dois times.

Com o resultado, o Tricolor do Pici assume a liderança do Grupo B do Cearense. Já o Horizonte cai para quarto lugar do Grupo A.

O jogo

Um jogo que começou quente não só pela temperatura. Em campo, o Tricolor do Pici abriu o placar logo aos nove minutos de jogo. Após cobrança de falta de Breno Lopes, Kayzer desviou e fez o primeiro da equipe coman-

dada por Vojvoda. Diante da torcida, o Galo do Tabuleiro deu trabalho.

O grupo comandado por Leandro Campos apertou a marcação e explorou as laterais para levar perigo. Em dos lances, Caio Pedro chutou de longe. O goleiro do Leão defendeu e deu rebote, que Leozinho aproveitou para balançar as redes, mas a arbitragem marcou impedimento.

Aos 29 minutos, Breno Lopes sofreu falta de Dieguinho na área. A arbitragem marcou a penalidade, que ele mesmo cobrou e garantiu o 2 a 0 do Fortaleza. O Galo do Tabuleiro ainda teve bons lances ofensivos com Cleyton e Dentinho, mas esbarrou na dificuldade para a finalização.

O Leão quase ampliou com Calebe na reta final. Em co-

Com o resultado, o Tricolor do Pici assume a liderança do Grupo B do Cearense. Já o Horizonte cai para quarto lugar do Grupo A

brança de falta, o camisa 10 mandou a bola no travessão. Na sobra, Pedro Augusto cabeceou e mandou para fora. O Tricolor garantiu a vantagem de 2 a 0 até o intervalo.

A segunda etapa foi tão movimentada quando a primeira. Logo aos 11, Kayzer tem nova oportunidade em cobrança de pênalti e balança as redes. Na sequência, aos 14 minutos, Tico Baiano cobrou falta, João Ricardo defendeu e bola sobrou com Waldson, que empurra para o gol. Breno Lopes ainda mandou bola no travessão e cobrança de falta e Tiago Cunha chegou com perigo.

O Fortaleza entra em campo contra o Cariri na segunda-feira (27), às 20h30, em duelo atrasado da primeira rodada. Horizonte visita o Barbalha na terça-feira (28), às 19h, no Inaldão.



Na Terra do Sol, a **PAIXÃO** pelos esportes não tem fim! E você vive toda essa emoção no Globo Esporte CE com **Marcos Montenegro**

Análises exclusivas, o melhor do futebol cearense, eventos esportivos de tirar o fôlego e muito mais.



SEG A SÁB
ÀS 13H



PAIXÃO